

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



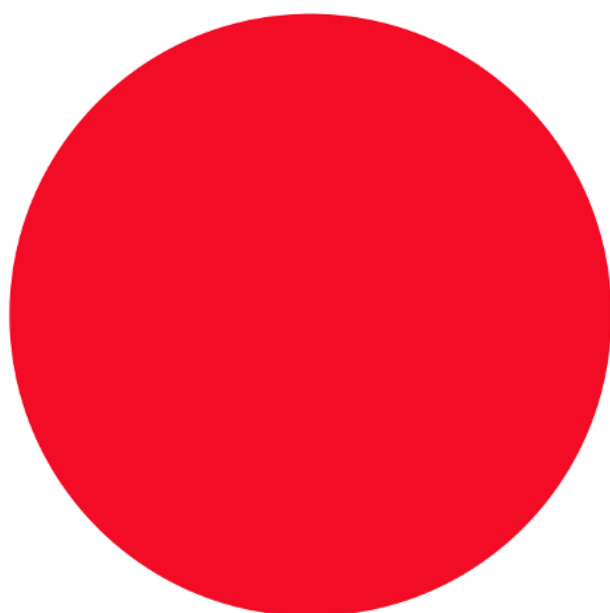
O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





EXPORTAÇÕES DE GERGELIM – OPORTUNIDADES NO MERCADO JAPONÊS

Data: 13/01/2026

Posto: Tóquio/Japão

Palavras-chave: Gergelim; Japão; exportação; tarifas; mercado

Responsável: André Minoru Okubo – Adido Agrícola em Tóquio

SUMÁRIO:

O Japão é o terceiro maior importador mundial de gergelim e depende estruturalmente do mercado externo para abastecer sua indústria alimentícia. Paralelamente, o Brasil consolida forte expansão produtiva e exportadora, com volumes crescentes e elevada competitividade. Ainda assim, o Japão ocupa posição secundária entre os destinos do produto brasileiro, indicando espaço para ampliação de participação.

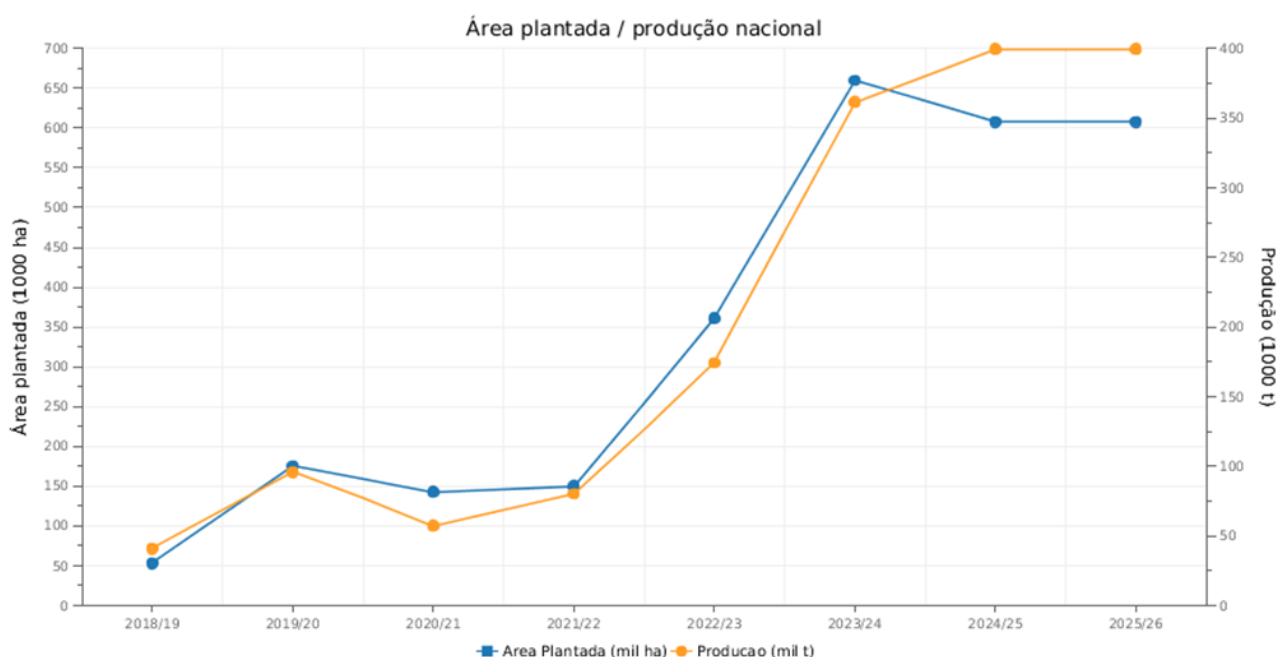
O cenário reúne tarifa zero para o grão, preços médios historicamente superiores aos de outros mercados e demanda estável por fornecimento regular e de alta qualidade. Exportadores brasileiros capazes de assegurar padronização, rastreabilidade e rigor no cumprimento dos limites máximos de resíduos (LMR) encontram oportunidade concreta de inserção ou expansão em um mercado premium e dependente de importações.

Panorama geral

O gergelim tem se afirmado como uma das culturas agrícolas de maior dinamismo no Brasil, especialmente no segmento de colheitas especiais orientadas ao mercado internacional. O Instituto Brasileiro do Feijão, Pulses e Colheitas Especiais (IBRAFE) aponta que o expressivo crescimento da produção e das exportações nos últimos anos reflete a consolidação do país como fornecedor competitivo, sustentado pela adaptação da cultura às condições do Cerrado, pelo uso eficiente como segunda safra após o plantio da soja e por ganhos contínuos de tecnologia e produtividade. Esse movimento tem permitido ao Brasil ampliar de forma consistente sua presença nos principais mercados importadores globais, ressaltando o aumento recente de demanda impulsionado pela abertura do mercado chinês, mas também criando a necessidade estratégica de diversificação de destinos.

Os dados do 4º levantamento da CONAB para a safra 2025/2026 do gergelim apontam para uma área plantada de 608 mil hectares, produção estimada de 399,4 mil toneladas e produtividade média de 657 kg/ha. O Estado do Mato Grosso ocupa 401 mil hectares, representando praticamente 2/3 de toda a área plantada.

Gráfico 1 – Evolução da área plantada e da produção de gergelim no Brasil



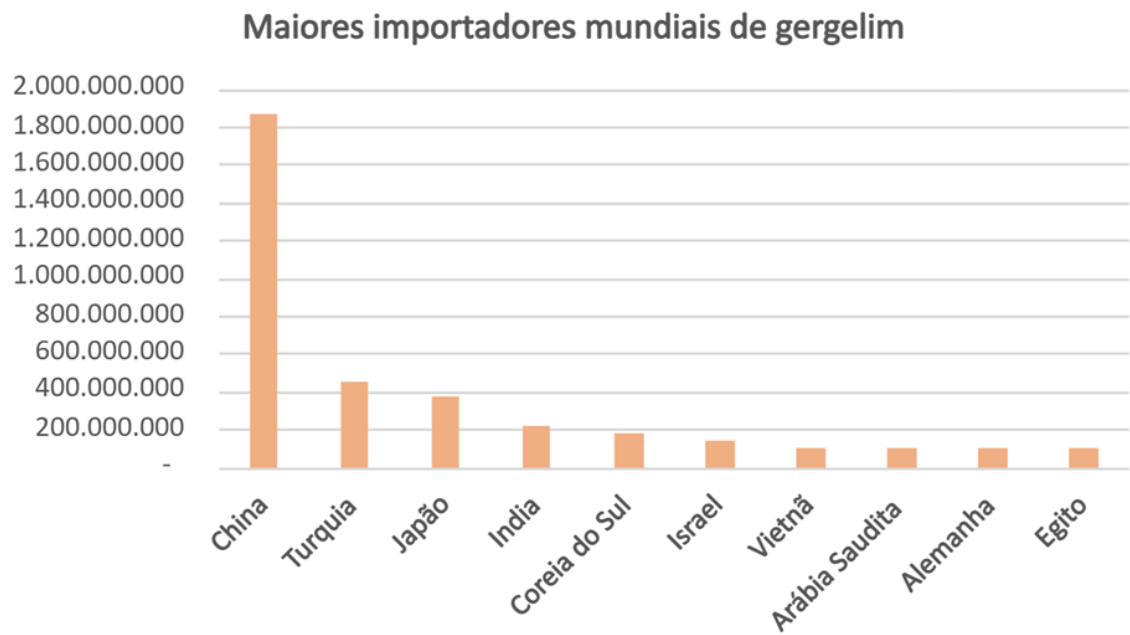
Fonte: CONAB

Conforme dados do Comexstat/MDIC, em 2025 o Brasil exportou:

- Gergelim em grãos (código SH6 120740) no valor de US\$ 577.874.131,00, totalizando 531.963.496 kg.
- Óleo de gergelim (código SH6 151550) no valor de US\$ 149.397,00, totalizando 23.022 kg.

Ressalte-se que o volume de exportação do gergelim brasileiro em 2025 apresentou crescimento expressivo, com alta de 66,1% em valor e 116% em volume em comparação às exportações registradas em 2024. Esse avanço evidencia não apenas aumento de produção, mas capacidade logística e comercial de atender a mercados externos.

Gráfico 2 – Maiores países importadores de gergelim em 2024 (em US\$)



Fonte: ITC/TradeMap

Com base em dados do TradeMap, em 2024 o Japão foi o terceiro maior importador mundial de gergelim em grãos, ficando atrás apenas de China e Turquia.

Gráfico 3 – Maiores importadores de gergelim em grãos brasileiro em 2025 (valores em US\$)



Fonte: Comexstat/MDIC

O Japão ficou na 11ª posição como destino do gergelim brasileiro, apesar de ser o 3º maior importador mundial do produto, o que revela espaço para ampliação de participação.

Tabela 1 - Importadores de gergelim em grãos brasileiro em 2025 – Valor, volume e preço

Países	2025 - Valor US\$ FOB	2025 - Quilograma Líquido	US\$/kg
China	195.097.221	190.320.228	1,03
Índia	120.679.210	124.276.969	0,97
Turquia	51.206.471	46.759.898	1,10
Arábia Saudita	43.885.153	31.400.769	1,40
Vietnã	38.844.560	34.577.684	1,12
Guatemala	35.408.991	29.587.330	1,20
Egito	23.310.030	20.792.872	1,12
Jordânia	22.290.803	18.255.713	1,22
Israel	14.834.229	10.781.880	1,38
México	10.174.757	7.311.521	1,39
Japão	3.523.099	2.562.775	1,37

Fonte: Comexstat/MDIC

Dentre os principais destinos do gergelim brasileiro, o Japão também se destacou pelo preço médio pago, equivalente a US\$ 1,37/kg, acima da média comercializada com outros destinos.

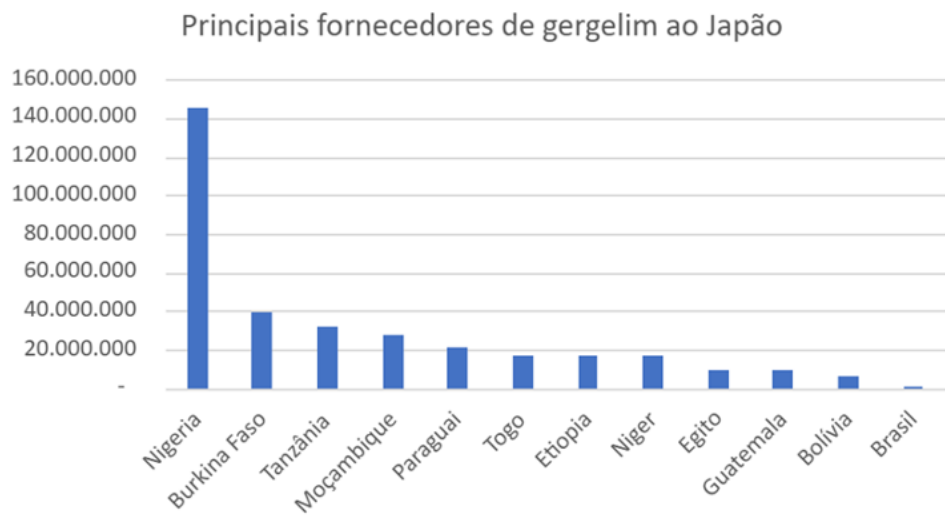
Mercado japonês

Com uma população de aproximadamente 123 milhões de habitantes e elevado poder aquisitivo, o Japão configura-se como um mercado consumidor maduro e altamente exigente. A valorização de alimentos tradicionais, aliada à busca por qualidade, segurança alimentar e atributos funcionais, sustenta uma demanda consistente por gergelim. O produto ocupa posição central na culinária japonesa, sendo amplamente utilizado em preparações domésticas e industriais, o que o torna um ingrediente básico em diversos segmentos do mercado de alimentos. Diante da limitada produção doméstica, o país depende fortemente das importações para atender seu consumo interno. Tal dependência estrutural reduz riscos de substituição interna e garante previsibilidade de demanda no curto e médio prazo.

O óleo de gergelim, apesar de ser um dos óleos vegetais de maior valor agregado, é amplamente utilizado no Japão, tanto no preparo de alimentos quanto na indústria de molhos, temperos prontos e no setor de food service. Existe demanda contínua, cuja oferta doméstica é insuficiente. Nesse contexto, o Japão mantém posição de destaque como importador de óleo de gergelim ou de gergelim em grão para manufatura interna do óleo, abrindo espaço para fornecedores externos capazes de garantir regularidade de abastecimento, padronização e qualidade, elementos centrais para acesso e consolidação no mercado japonês.

Nos últimos meses, a imprensa econômica japonesa tem destacado a persistência da inflação de alimentos e a pressão sobre cadeias de suprimento, levando indústrias alimentícias a reforçarem estratégias de diversificação de fornecedores.

Gráfico 4 – Principais fornecedores de gergelim ao Japão em 2024 – valor importado (US\$)



Fonte: ITC/TradeMap

Com base em dados do TradeMap, em 2024, o Brasil foi o 27º principal fornecedor de gergelim para o Japão. Em 2025, dados extraídos do Ministério das Finanças do Japão apontam o Brasil como o 20º principal fornecedor de gergelim (<https://www.customs.go.jp/toukei/srch/indexe.htm>).

Figura 1 - Forma de apresentação do gergelim em supermercados em Tóquio



Fonte: Arquivo pessoal, janeiro de 2026

Perfil tarifário

O perfil tarifário japonês segue uma lógica de escada tarifária, na qual produtos agropecuários menos processados tendem a usufruir de maior liberalidade comercial. No caso do gergelim em grão, mesmo na ausência de acordos comerciais específicos com o Mercosul, essa abordagem se traduz na aplicação de tarifa de importação zero, independentemente da origem.

A inexistência de barreira tarifária elimina desvantagens competitivas frente a fornecedores com acordos preferenciais, deslocando a competição para critérios de qualidade, confiabilidade e regularidade de entrega.

Tabela 2 - Tarifas aplicadas ao gergelim em grão e óleo de gergelim

Código	Descrição	Brasil (cláusula NMF OMC)	LDC (países menos desenvolvidos) e países com acordos comerciais específicos
1207.40	Sementes de gergelim	isento	isento
1515.50	Óleo de gergelim e suas frações		
	Com acidez maior que 0,6	8,5 ienes japoneses/kg	isento
	Outros	10,49 ienes japoneses/kg	isento

Fonte: Japan Customs (<https://www.customs.go.jp/english/tariff/index.htm>)

Conclusão

O Japão é o terceiro maior importador mundial de gergelim e a participação do Brasil nesse mercado permanece aquém do potencial compatível com sua posição como exportador global. Os protocolos fitossanitários de importação encontram-se estabelecidos e o país é considerado um mercado aberto. A ausência de incidência de tarifa de importação para o gergelim em grão e a possibilidade de uso da logística marítima, posicionam o produto brasileiro de maneira competitiva.

Trata-se de um mercado exigente, que busca produtos de qualidade, regularidade de oferta e elevado padrão de segurança alimentar, remunerando, inclusive, com preços médios superiores à média global fornecedores capazes de atender a tais requisitos. É importante ressaltar a sensibilidade e os controles intensos quanto ao Limite Máximo de Resíduos (LMR), para o qual é necessária especial atenção ao longo do processo produtivo e logístico.

Diante da atual expansão da oferta brasileira e da dependência estrutural japonesa de importações, aliada a atual conjuntura de inflação alimentar, configura-se oportunidade para ampliação da presença brasileira, especialmente junto a empresas importadoras e processadoras que atuam no abastecimento da indústria alimentícia japonesa.